

CISION®

Press Book

5

CISION

Revista de Imprensa

1. Andebol, Bola (A), 05-02-2017	1
2. Dragão sofre mas não cede, Bola (A), 05-02-2017	2
3. FC Porto vence, Correio da Manhã, 05-02-2017	3
4. FC Porto deu a volta ao campeão ABC, Jogo (O), 05-02-2017	4
5. Benfica fechou as contas cedo, Jogo (O), 05-02-2017	5
6. Leão mostra garras na Madeira, Jogo (O), 05-02-2017	6
7. Senado, Jogo (O), 05-02-2017	7
8. Dragão dá a volta e mantém o pleno, Jornal de Notícias, 05-02-2017	8
9. Andebol: vitórias sofridas para FC Porto e Sporting, Mais Futebol Online, 05-02-2017	9
10. ABC perde no Porto e fica mais longe, Record, 05-02-2017	10

➔ **ANDEBOL.** Colégio de Gaia recebe hoje (18 h), em Gaia, espanholas do Mecalia Guadés, na 1.ª mão dos 1/8 final da Taça Challenge feminina

Dragão sofre mas não cede

Mau início do FC Porto ameaçou invencibilidade no campeonato. Chegou a estar em desvantagem. Determinante a exibição do guardião Quintana

ANDEBOL — ANDEBOL 1 — 21.ª JOR.

Dragão Caixa, no Porto

FC PORTO	ABC
32	30
15	14
AO INTERVALO	

A. Quintana (GR) (1)	H. Gomes (GR)
H. Laurentino (GR)	E. Ribeiro (GR)
Nikola Spellic (4)	Cláudio Silva (GR)
G. Rodrigues (1)	Hugo Rocha (5)
Rui Silva	Pedro Seabra (3)
Daymaro Salina (4)	D. Branquinho (3)
Ricardo Moreira (3)	Pedro Spinola (4)
Alexis Borges (5)	Carlos Martins (2)
L. Sernedo (4)	André Gomes (7)
António Areia (4)	R. Pesqueira (1)
Miguel Martins (3)	T. Albuquerque (2)
Victor Iturriza	José Costa (2)
José Carrillo (1)	Dario Andrade (1)
Marko Matic (2)	Carlos Bandeira
Felipe Santaella	Miguel Sarmento
Hugo Santos	João Gonçalves

RICARDO COSTA **CARLOS RESENDE**

ÁRBITROS
Tiago Monteiro e António Trínca



Hugo Rocha e Miguel Martins em duelo aceso

por
AFONSO AGUIAR

O FC Porto recebeu e venceu o ABC, campeão em título, por 32-30, em jogo a contar para a 21.ª jornada do campeonato Andebol 1. Apesar do resultado favorável e de, esta temporada, só contabilizar vitórias em competições nacionais, um arranque em falso prejudicou a tarefa do dragão.

Logo de início, a audácia e agressividade defensiva do ABC causaram dificuldades à equipa portista, o que originou duas exclusões de jogadores azuis e brancos nos primeiros cinco minutos. Em vantagem numérica e beneficiando desse ímpeto inicial, os minhotos chegaram a liderar por 7-2.

Porém, uma reação forte da equipa anfitriã permitiu-lhe reverter o mar-

cador e ao intervalo estava na frente, embora apenas por um ponto.

Na segunda metade imperou o equilíbrio até cerca de dez minutos do fim, altura em que o FC Porto disparou para uma vantagem de três golos (29-26). Essa liderança deveu-se fundamentalmente ao desempenho do guarda-redes portista Alfredo Quintana, que protagonizou exibição de luxo, de-

têm a palavra

DAR A VOLTA

“Para uma equipa que assume a responsabilidade de vencer todos os jogos, duas exclusões logo a abrir o encontro não nos permitiram começar da melhor forma. O importante é que conseguimos dar a volta e vencer a partida

RICARDO COSTA

treinador do FC Porto

ERA E NÃO FOI

“Começámos muito bem e causámos dificuldades ao FC Porto, chegando a deter cinco golos de vantagem. Apesar da derrota e da diferença pontual, lembro que o ano passado toda a gente apontava o FC Porto como campeão e não foi

CARLOS RESENDE

treinador do ABC

fendendo um total de 12 remates. Além disso, a chave para o sucesso azul e branco foi a maior capacidade de rotatividade da equipa de Ricardo Costa.

Num último esforço o ABC ainda reduziu para 31-30, mas seria o FC Porto a marcar pela última vez, estabelecendo o resultado final, continuando como líder isolado do campeonato.

ANDEBOL

FC PORTO VENCE

O FC Porto venceu em casa o ABC Braga por 32-30 para a 21.ª jornada do campeonato nacional de andebol. Os dragões são líderes com 63 pontos e mantêm a vantagem de quatro para o Sporting, que ontem venceu no terreno da Associação da Madeira pela margem mínima (35-34).



MODALIDADES

ANDEBOL Portistas continuam sem perder pontos no campeonato e complicaram muito a vida dos bracarenses para a revalidação do título

FC PORTO DEU A VOLTA AO CAMPEÃO ABC

FC PORTO

ABC

Dragão Caixa

Árbitros: Tiago Monteiro e António Trínica (AA Lisboa)

FC PORTO

Hugo Laurentino	Gr	ABC	Humberto Gomes	Gr
Alfredo Quintana	Gr/1		Emanuel Ribeiro	Gr
Nicola Spelic	4		Hugo Rocha	5
Gustavo Rodrigues	1		Pedro Seabra	3
Rui Silva			Diogo Branquinho	3
Daymar Salina	4		Pedro Spinola	4
José Carrillo	1		Carlos Martins	2
Ricardo Moreira	3		André Gomes	7
Alexis Borges	5		Tomás Albuquerque	2
Leandro Semedo	4		Ricardo Pesqueira	1
António Areia	4		José Costa	2
Miguel Martins	3		Dário Andrade	1
Victor Iturriza	-		Carlos Bandeira	nj
Mario Matic	2		Miguel Sarmento	nj
Felipe Santaella	nj		João Gonçalves	nj
Hugo Santos	nj		Cláudio Silva	Gr/nj

Treinador:

Ricardo Costa

Ao intervalo 15-14.

Marcha: 05 1-2, 10 3-7, 15 5-8, 20 8-10, 25 11-12, 30 15-14, 35 18-17, 40 20-20, 45 23-21, 50 25-25, 55 29-26, 60 32-30

Exclusões: 3/7

Vermelhos: 1/1

AUGUSTO FERRO

●●● Num jogo em que a incerteza quando ao vencedor se manteve até ao apito final, o FC Porto bateu o ABC e atingiu os 21 encontros sem perder pontos no campeonato. Os portistas tiveram o mérito de recuperar de uma desvantagem de cinco golos (2-7) e os bracarenses merecem nota positiva por manterem sempre o jogo em aberto, conseguindo estar a um golo do empate no minuto derradeiro.

O FC Porto triunfou porque nunca tremeu, revelando uma maturidade assinalável e a capacidade de se adaptar a dificuldades inesperadas, como não ter um lateral-direito após a lesão de Gustavo Rodrigues (so iria regressar perto do final), o que levou a que o ponta Areia fosse deslocado para aquela posição. Além disso, o grande aproveitamento dos laterais-esquerdos, a força dos pivôs Salina e Borges e a criatividade de Miguel Martins serviram para os dragões nunca mais ficarem em desvantagem no marcador a partir do momento em que viraram o



Nikola Spelic conseguiu golos em todos os seus quatro remates de meia distância

jogo... o que conseguiram a um minuto do intervalo.

No ABC, sem Nuno Grilo, André Gomes tem agora tempo e espaço para mostrar tudo o que vale e o muito que promete. Foi o melhor mar-

cador do jogo e de uma equipa extremamente madura, na qual Hugo Rocha e Pedro Seabra também merecem destaque.

Quanto à arbitragem, o FC Porto contestou-a quando se

viu com duas exclusões aos três minutos de jogo e o ABC apontou-lhe o dedo na mesma matéria no segundo tempo. Longe de ser perfeita, não virou o jogo para qualquer um dos contendores.

ANDEBOL 1

RESULTADOS

Sp. Horta-Avanca	26-28
Benfica-Aguas Santas	27-19
ISMAL-Boa Hora	30-25
FC Porto-ABC	32-30
Madeira SAD-Sporting	34-35
Arsenal-Ac. S. Mamede	28-14
Belenenses-AC Fafe	31-26

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	M	S	P
1. FC Porto	21	21	0	0	649-483	63
2. Sporting	21	19	0	2	702-520	59
3. Benfica	21	16	0	5	624-516	53
4. ABC	19	14	1	4	631-513	48
5. Madeira SAD	21	11	1	9	627-578	44
6. Avanca	21	10	2	9	534-554	43
7. Aguas Santas	19	10	0	9	485-490	39
8. Belenenses	21	7	1	13	576-617	36
9. ISMAL	19	7	2	10	519-550	35
10. Boa Hora	21	6	2	13	539-650	35
11. AC Fafe	21	7	0	14	532-616	35
12. Arsenal	21	3	4	14	559-640	31
13. Sp. Horta	19	2	4	13	471-569	27
14. Ac. S. Mamede	21	0	3	18	453-605	24

PRÓXIMA JORNADA 22.ª

08/02/2017, QUARTA FEIRA

Boa Hora-Benfica (21h00)

Sporting-FC Porto (20h00)

ABC-Belenenses (19h00)

11/02/2017, SÁBADO

Aguas Santas-Avanca (18h00)

Fafe-ISMAL (18h00)

Ac. S. Mamede-Madeira SAD (16h00)

Arsenal-Sp. Horta (21h00)

DECLARAÇÕES



Ricardo Costa

Treinador do FC Porto

“Demos mais um passo rumo ao objetivo”

“A lesão do Gustavo, a perder por cinco golos e com duas exclusões... não demos a melhor resposta de início, mas a equipa teve uma resposta positiva a esses condicionalismos. Os três laterais-esquerdos entraram e estiveram bem. Foi mais um passo rumo ao objetivo”



Carlos Resende

Treinador do ABC

“Não vamos desistir, demos uma resposta fantástica”

“As coisas complicam-se quando se perde, mas não vamos desistir. Com todos os condicionalismos, demos uma resposta fantástica, de que me orgulho. Perdemos por pormenores e porque fomos tendo menos acerto com o decorrer do jogo e sofremos muitas exclusões”

A FIGURA

Leandro Semedo
Muito adulto



Nos três primeiros remates, marcou sempre e todos esses golos surgiram em momentos importantes. Revelou maturidade e audácia naquele que terá sido, sem qualquer dúvida, o seu melhor jogo até agora pelo FC Porto.



BENFICA FECHOU AS CONTAS CEDO

BENFICA

27

ÁGUAS SANTAS

19

Pavilhão N.º 2 da Luz

Árbitros: Mário Coutinho e Ramiro Silva

BENFICA Hugo Figueira e Nikola

Mitrevski (Gr); Davide Cavalho (2), Hugo Lima (1), Tiago Pereira, João Pais (4), Belone Moreira (4), Paulo Moreno (2), Uelington Ferreira (2), Luka Rakocvic (1), Alexandre Cavalcanti (2), Jernej Papez (7), Fábio Antunes (1) e Ales Silva (1).

Treinador: Mariano Ortega

ÁGUAS SANTAS António Campos e

Diogo Santos (Gr); Nuno Carvalhais (2), José Barbosa (1), Pedro Cruz (6), Gonçalo Vieira (1), Pedro Sousa (1), Juan Couto (2), Mário Oliveira (1), Elias António (1), Ruben Sousa (2), Nuno Rebelo (2) e Luís Frade.

Treinador: Paulo Faria

AO INTERVALO 13-8.

●●● O Benfica regressou aos triunfos, batendo em casa o Águas Santos por claros 27-19. Os encarnados entraram determinados e chegaram sem dificuldades ao 6-1. Os maia-tos ainda reduziram (6-4), mas sempre sem inquietar as águias, que se mantiveram coesas defensivamente e chegaram ao intervalo com cinco golos de vantagem (13-8). No segundo tempo, a superioridade da equipa da casa manteve-se, o que lhe permitiu gerir da melhor forma a vantagem no marcador. O esloveno Jernej Papez, reforço encarnado de janeiro, foi o melhor marcador, com sete golos. — M.F.

BELENENSES

31

FAFE

26

Pavilhão Acácio Rosa

Árbitros: André Rodrigues e N. Gomes

BELENENSES Miguel Ferreira e João

Moniz (Gr); João Raquel (4), Tiago Ferro (2), Carlos Siqueira (9), Filipe Pinho (2), Nuno Pinto (3), Pedro Pinto, Gonçalo Valério (2), Fábio Semedo (2) e Gonçalo Ribeiro.

Treinador: João Florêncio

FAFE Miguel Marinho e Bruno Dias (Gr);

Vasco Santos (3), Belmiro Alves (4), Mário Lourenço (5), Nuno Pimenta (3), Nuno Pinheiro (1), Eduardo Sampaio (3), Vladimiro Pires (1), Paulo Silva (2) e João Fernandes (4).

Treinador: Luís Silva

AO INTERVALO 18-13.

ARSENAL

28

AC. SÃO MAMEDE

14

Pavilhão Flávio Sá Leite

Árbitros: Ruben Maia, André Nunes

ARSENAL Ricardo Castro e David

Cunha (Gr); João Santos, Vasco Areias (1), André Caldas (2), João Ferreira (3), Rui Lourenço (5), Carlos Osório (1), Elias Vilela, Manuel Sousa (5), Sérgio Caniço (6), Oleksandr Nekrushets (3) e André Azevedo (2).

Treinador: Gabriel Oliveira

S. MAMEDE Rui Pereira e Bruno

Marinho (Gr); João Pimentel (1), Diogo Rodrigues (2), Gustavo Almeida (1), João Carvalho, José Xavier (3), Miguel Vieira (2), Reginaldo Modenês (1), Alexandre Mota (1), Ricardo Ávila (3), Filipe Lopes e José Silva.

Treinador: Nuno Silva

AO INTERVALO 11-9.



LEÃO MOSTRA GARRAS NA MADEIRA

MADEIRA SAD

SPORTING

Pavilhão do Funchal

Árbitros: Daniel Freitas e César Carvalho

MADEIRA SAD Luis Carvalho e Yusnier Giron (Gr); Bruno Moreira (3), João Freitas (6), Daniel Santos (3), Nuno Silva (9), Diogo Gomes (1), Hugo Rosário (4), João Gomes (1), Nelson Pina (5) e Fábio Magalhães (2).

Treinador: Paulo Fidalgo

SPORTING Aljosa Cudic (1) e Matej Asanin (Gr); Pedro Portela (7), Michal Kopco, Bosko Bjelanovic, Cláudio Pedrosa, Carlos Ruesga (1), Frankis Carol (13), Carlos Carneiro, Marco Zuniga, Ivan Nikcevic (2) e Janko Bozovic (11).

Treinador: Zupo Equisoain

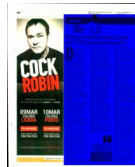
AO INTERVALO 14-15.

34

35

●●● MARTA FERNANDES

Antes de receber o líder FC Porto, o Sporting conseguiu uma importante vitória na Madeira (35-34). O jogo ficou marcado por várias reviravoltas, algumas ao ritmo das muitas exclusões: o Sporting teve dez e o Madeira SAD cinco. Os leões abriram com um avanço importante (1-4 e 2-6), mas os madeirenses recuperaram e ao intervalo perdiam por um. Na segunda parte, o equilíbrio manteve-se, mas o Sporting chegou aos minutos finais em vantagem graças à exibição de Frankis Carol (13 golos), sabendo aguentar a recuperação liderada por Nuno Silva.



Senado

José
Eduardo
Simões



Selecionadores nacionais até 1974 (primeira parte)

Durante as primeiras décadas, o comando da Seleção Nacional foi assegurado por uma comissão ou comité técnico plural e, a partir de 1924, quase sempre por uma dupla constituída pelo seleccionador, encarregado de acompanhar as equipas e escolher os melhores jogadores, e por um treinador de campo, que se encarregava de ministrar os treinos de preparação e estava no banco aquando dos jogos.

Este sistema, que hoje podemos considerar obsoleto, teve a vantagem de trazer para o cargo de seleccionador pessoas de elevada craveira humana, desportiva, social, alguns com uma intervenção pública notável. Homens com uma visão geral e conhecimentos profundos sobre o desporto, que tinham sido atletas, que eram dirigentes, treinadores, jornalistas e árbitros, por vezes desempenhando essas tarefas em simultâneo. Gente muito respeitada, conceituada e que sabia pensar.

Os seleccionadores que aqui recordo comandaram a equipa nacional pelo menos em quatro desafios. Se hoje poucos saberão quem eram esses Homens, ao menos sejam lembrados pelo que foram e fizeram.

Ribeiro dos Reis começou a jogar futebol na Casa Pia. Em 1913, ingressou no Benfica, onde terminou a carreira de futebolista em 1925, mas continuou sempre ligado ao clube onde foi dirigente, ocupando cargos de vice-presidente, e presidente da Assembleia Geral anos a fio.

Entre 1924 (sendo ainda jogador do Benfica) e 1926, assumiu funções como seleccionador nacional único, sendo responsável pela primeira vitória da Seleção, e logo contra a Itália (1-0). Repetiu a experiência em 1934, ao dirigir a equipa portuguesa na eliminatória para um campeonato do mundo, disputada com a Espanha, que saiu vencedora em Madrid por 9-0. Oito dias depois, no Lumiar, os espanhóis voltaram a ganhar por 2-1. Ribeiro dos Reis, nas suas próprias palavras, "tomou horror ao cargo" e nunca mais quis ser seleccionador.

Foi também árbitro e grande defensor da classe. Escreveu artigos e análises sobre as leis do futebol. O

seu prestígio levou a que fosse o primeiro português nomeado para o Comité de Arbitragem da FIFA.

Como jornalista iniciou-se no "O Sport de Lisboa" e colaborou com "Os Sports" até fundar em 1945, juntamente com Cândido e Vicente de Melo, o então bissemanário jornal "A Bola", de que foi um dos redatores principais e diretor entre 1951 e 1961. Para a história do futebol ficou, pelos conhecimentos e clareza de análise (e uma escrita exemplar), como uma referência do jornalismo desportivo.

Uma história entre muitas: em 17 de dezembro de 1921, Ribeiro dos Reis envergou a camisola de Portugal no primeiro jogo que a Seleção disputou com a Espanha. Mas, logo que o desafio acabou, teve de escrever a crónica para "O Sport de Lisboa", onde era redator; e, no banquete entre delegações, por altura dos brindes, acabou por ser este jogador e jornalista a ler o discurso da Federação Portuguesa, pois o representante oficial mal conseguia falar devido a uma laringite. Notável Homem e personagem exemplar!

Salvador do Carmo foi uma figura bem conhecida dos primórdios do futebol nacional, sendo jogador do Olhanense, seleccionador nacional, dirigente do Belenenses e até árbitro. Esteve à frente da Seleção Nacional na década de trinta, durante três jogos e duas vitórias surpreendentes em Lisboa frente às fortes equipas da Jugoslávia (3-2) e Hungria (1-0).

Voltaria a desempenhar o cargo de seleccionador no play-off de apuramento para o Mundial de 1950 e depois entre 1953 e 1954, num total de 13 desafios com três vitórias e quatro empates.



Ribeiro dos Reis foi o primeiro português no Comité de Árbitros da FIFA, além de jogador, seleccionador e jornalista. Chegou a escrever a crónica de um Portugal-Espanha depois de... ter jogado!

Chegou a ser presidente do Belenenses no início da década de quarenta. No seu mandato, o clube do Restelo venceu a sua primeira Taça de Portugal, em 1941/42, dando início ao melhor período da história do clube que, quatro anos depois, conquistaria o seu único título de campeão nacional.

Licenciado em Direito, Tavares da Silva envolveu-se, tal como Cândido e Fernando Vaz, no jornalismo desportivo, fundando o efêmero semanário "A Bola" e escrevendo para publicações como a "Stadium", "Diário de Lisboa" e "O Norte Desportivo". Com Ricardo Ornelas e Ribeiro dos Reis, foi autor da "História dos Desportos em Portugal" (1940).

Desempenhou funções de árbitro, tendo dirigido em 1932 um Espanha-Jugoslávia. Mais do que um treinador, era o orientador técnico que trabalhava com um treinador de campo. Foi assim no Sporting em 53/54, com Szabo, contribuindo para o primeiro tetracampeonato do futebol português. Orientou ainda Académica, Belenenses, Lusitano de Évora, Sporting da Covilhã, Oriental e Caldas.

Estreou-se como seleccionador nacional em 1931, regressando em 1945. Sob o seu comando, a equipa portuguesa conseguiu êxitos como a primeira vitória oficial sobre a Espanha e o primeiro triunfo no estrangeiro, na Irlanda. Ocupou novamente o cargo de seleccionador em 1951 e entre 1955 e 1957, totalizando 30 jogos com o registo de dez vitórias e quatro empates.

A carreira desportiva de José Maria Antunes como jogador é totalmente feita na Académica, onde venceu a primeira edição da Taça de Portugal de 1939. Após uma breve passagem como treinador da Brios, torna-se seleccionador nacional em três ocasiões (de 1957 a 60; entre 62 e 64; e a última em 68 e 69), orientando a equipa das Quinas em 31 desafios, com um registo de apenas nove vitórias e quatro empates.

Na Seleção adotou uma filosofia "revolucionária" para a época, introduzindo estágios e treinos por sectores, mas nunca conseguiu o apuramento para Europeus ou Mundiais, embora tivesse ao seu dispor a equipa que conseguiu o terceiro lugar no Mundial de Inglaterra, em 1966.

Andebol F. C. Porto leva a melhor sobre o campeão ABC

Dragão dá a volta e mantém o pleno

Arnaldo Martins

desporto@jn.pt

► No jogo grande da 21.ª jornada, o F. C. Porto recebeu e bateu, ontem, o ABC, por 32-30, prolongando o pleno de vitórias. Os campeões em título tiveram uma vantagem de cinco golos (7-2), mas, paulatinamente, os dragões reagiram e com a eficácia de Quintana (12 defesas no jogo) deram a volta, chegando ao intervalo a vencer (14-13).

Na segunda parte, o F. C. Porto geriu a vantagem, mas à entrada para últimos 10 minutos o ABC igualou (25-25), obrigando os dragões a um esforço extra.

Na reta final, um ataque concluído por Ricardo Moreira fixou o resultado final (32-30).



António Areia supera André Gomes e remata à baliza do ABC

O Sporting segue no segundo posto, após triunfo a ferros (35-34) no pavilhão do Madeira SAD. O Benfica recebeu e venceu o Águas Santas, por 27-19. ●

F. C. Porto 32
ABC 30

Local Pavilhão Dragão Caixa, no Porto

Árbitros Tiago Monteiro e António Trínica

F. C. Porto Hugo Laurentino, Nikoly Spellic (4), Gustavo Rodrigues (1), Rui Silva, Daymaro Salina (4), Ricardo Moreira (3), Alexis Borges (5), Leandro Semedo (4), António Areia (4), Miguel Martins (3), Alfredo Quintana (1), Victor Iturza, José Camillo (1) e Murko Matic (2) **Treinador** Ricardo Costa

ABC Humberto Gomes, Hugo Rocha (5), Pedro Seabra (3), Diogo Brancinho (3), Pedro Spínola (4), Carlos Martins (2), André Gomes (7), Ricardo Pesqueira (1), Tomás Albuquerque (2), José Costa (2), Dário Andrade (1) e Emanuel Ribeiro

Treinador Carlos Resende

Ao intervalo 15-14

Madeira SAD 34
Sporting 35

Local Pavilhão do Funchal

Árbitros Daniel Freitas e César Carvalho

Madeira SAD Luis Carvalho, Yussier Geron, Bruno Moreira (3), João Freitas (5), Daniel Santos (3), Nuno Silva (9), Diogo Gomes (1), Hugo Rosário (4), João Gomes (1), Nelson Pina (5) e Fábio Magalhães (2) **Treinador** Paulo Fidalgo

Sporting Aljosa Cudic (1), Matej Asanin, Pedro Portela (7), Michal Kopko, Bosko Bjelanovic, Claudio Pedrosa, Carlos Ruesga (1), Franks Carol (13), Carlos Carneiro, Marco Zuniga, Ivan Nikcevic (2) e Janko Bozovic (1) **Treinador** Javier Zupo

Ao intervalo 14-15

RESULTADOS/CLASSIFICAÇÃO

Arsenal Devesas	28 - 14	Ac. S. Mamede
Belenenses	31 - 26	Fafe
Benfica	27 - 19	Águas Santas
F. C. Porto	32 - 30	ABC
Madeira SAD	34 - 35	Sporting
Maia-ISMAI	90 - 25	Boa Hora
Sp. Horta	26 - 28	Avanca

	P	I	V	E	D	P.E.
1 F. C. Porto	63	21	21	0	0	649-483
2 Sporting	58	21	29	0	2	892-519
3 Benfica	53	21	16	0	5	624-518
4 ABC	48	19	14	1	4	631-503
5 Madeira SAD	44	21	11	1	9	620-588
6 Avanca	43	21	10	2	8	534-554
7 Águas Santas	39	19	10	0	9	485-480
8 Belenenses	36	21	7	1	13	576-617
9 Maia-ISMAI	35	19	7	2	10	579-550
10 Fafe	35	21	7	0	14	538-616
11 Boa Hora	35	21	6	2	13	538-710
12 Arsenal Devesas	31	21	3	4	14	559-640
13 Sp. Horta	27	19	2	4	13	471-589
14 Ac. S. Mamede	24	21	0	3	18	453-605

PRÓXIMA JORNADA (22.ª)

ABC	(08/02 - 19h)	Belenenses
Sporting	(08/02 - 20h)	F. C. Porto
Boa Hora	(08/02 - 21h)	Benfica
Ac. S. Mamede	(11/02 - 18h)	Madeira SAD
Fafe	(11/02 - 18h)	Maia-ISMAI
Águas Santas	(11/02 - 18h)	Avanca
Arsenal Devesas	(11/02 - 21h)	Sp. Horta

Andebol: vitórias sofridas para FC Porto e Sporting

Tipo Meio: Internet

Data Publicação: 05-02-2017

Melo: Mais Futebol Online

URL: <http://www.pt.cision.com/s/?l=89c671dc>

O FC Porto manteve o registo cem por cento vitorioso no campeonato nacional de andebol, vencendo por escassa margem o ABC (32-30) em jogo da 21ª jornada. O Sporting, segundo classificado, também sentiu grandes dificuldades para se impor na Madeira, pela margem mínima (35-34), mantendo a diferença de quatro pontos para os dragões. Mais folgada a vitória do Benfica sobre o Águas Santas, resultado que mantém o Avanca na sexta posição. Belenenses, Maia e Arsenal foram as outras equipas vitoriosas, a cinco jornadas do fim da primeira fase da prova. Resultados da 21ª jornada do Campeonato Nacional de andebol: Belenenses-Fafe, 31-26 FC Porto-ABC/UMinho, 32-30 Madeira SAD-Sporting, 34-35 Maia/ISMAI-Boa Hora, 30-25 Benfica-Águas Santas, 27-18 Sporting da Horta-Avanca, 26-28 Arsenal-São Mamede, 28-14 Classificação: FC Porto, 63/21; Sporting, 59/21; Benfica, 53/21; ABC, 48/19; Madeira SAD, 44/21; Avanca, 43/21; Águas Santas, 39/19; Belenenses, 36/21; Maia/ISMAI, 35/19; Boa Hora, 35/21; Fafe, 35/21; Arsenal, 31/21; Sp. Horta, 27/19; São Mamede, 24/21.

Há 10 min



ABC PERDE NO PORTO E FICA MAIS LONGE

Campeão soma a quarta derrota na fase regular do Nacional frente a dragões imparáveis

FC PORTO		ABC	
Ricardo Costa 1		Carlos Resende 1	
LES	EXC	LES	EXC
H. LAURENTINO 0	0	H. GOMES 0	0
D. SALINA 4	0	HUGO ROCHA 5	0
NIKOLA SPELIC 4	1	PEDRO SEABRA 3	0
G. RODRIGUES 1	0	D. BRANQUINHO 3	0
RUI SILVA 0	0	PEDRO SPINOLA 4	0
R. MOREIRA 3	0	C. MARTINS 2	0
ALEXIS BORGES 5	1	ANDRÉ GOMES 7	1
A. QUINTANA 1	0	E. RIBEIRO 0	0
VICTOR ALVAREZ 0	0	CLAUDIO SILVA 0	0
E. SEMEDO 4	0	M. BANDEIRA 0	0
M. MARTINS 3	0	DARIO ANDRADE 1	0
FELIPE SANTANA 0	0	J. GONÇALVES 0	0
JOSE LARRILLO 1	0	JOSÉ COSTA 2	1
HUGO SANTOS 0	0	T. ALBUQUERQUE 2	0
ANTONIO AREIA 4	0	MIGUEL PEREIRA 0	0
MARKO MATIC 2	1	R. PESQUEIRA 1	3V

AO INTERVALO: 15-14

LOCAL: Pavilhão Dragão Caixa, no Porto

ÁRBITROS: Tiago Monteiro e António Trinta

**ALEXANDRE REIS
E JOÃO BAPTISTA SEIXAS**

O FC Porto manteve ontem a invencibilidade no Nacional e, ao mesmo tempo, deu um rude golpe (32-30) nas aspirações do campeão ABC, que ao somar a quarta derrota na fase regular ficou mais longe da revalidação do título.

Os dragões, sem Gustavo Rodrigues (lesionado nos primeiros minutos), sofreram quando a turma de Braga se adiantou por cinco golos (7-2). Mas, sob a supervisão de Pinto da Costa nas bancadas, os dragões foram encurtando a desvantagem, até passarem para a frente, chegando na frente ao intervalo (15-14).

A segurança do guarda-redes



CENTRAIS. Miguel Martins guarda a bola de Pedro Seabra

Alfredo Quintana e a boa adaptação de António Areia a lateral-direito (quatro golos) deram consistência à equipa anfitriã, que nunca mais perdeu o controlo do jogo.

Destaques ainda para Leandro Semedo (4), Nikola Spelic (4), Daymaro Salina (4) e Alexis Borges (5). André Gomes (7) e Hugo Rocha (5) foram os mais

última. Quarta-feira temos mais um jogo importante frente ao Sporting. Queremos ser campeões e demos mais um passo."

Carlos Resende, técnico do ABC, queria mais: "Esta derrota complicou, pois quatro derrotas são muitos pontos perdidos. Mas nada é impossível, pois o FC Porto não vai ganhar todos os jogos. Nem nós devemos desistir, nem o adversário deve embandeirar em arco. Estamos cá para lutar."

Leões e águias ganham

O Sporting também encontrou forte oposição no Funchal, mas venceu (35-34) e manteve a perseguição ao FC Porto, que recebe na próxima quarta-feira.

O Benfica também cumpriu na recepção ao Águas Santas, batendo (27-19) a turma maiata.

ANDEBOL 1 21.ª jornada

FC PORTO	32-30	ABC
MADEIRA SAD	34-35	SPORTING
BENFICA	27-19	ÁGUAS SANTAS
BELENENSES	31-26	AC FAFE
MAIA ISMAI	30-25	BOA HORA
ARSENAL	28-14	SÃO MAMEDE
SP. HORTA	26-28	AVANCA

CLASSIFICAÇÃO

	P	J	V	E	D	PTS
1º FC PORTO	63	21	21	0	0	649-483
2º SPORTING	59	21	19	0	2	702-520
3º BENFICA	53	21	16	0	5	624-516
4º ABC	48	19	14	1	4	631-513
5º MAD. SAD	44	21	11	1	9	627-578
6º AVANCA	43	21	10	2	9	534-554
7º Á. SANTAS	39	19	10	0	9	485-490
8º BELENENSES	36	21	7	1	13	576-617
9º MAIA ISMAI	35	19	7	2	10	519-550
10º BOA HORA	35	21	6	2	13	539-650
11º AC FAFE	35	21	7	0	14	532-616
12º ARSENAL	31	21	3	4	14	559-640
13º SP. HORTA	27	19	2	4	13	471-569
14º S. MAMEDE	24	21	0	3	18	453-605

Próxima jornada: 8 e 11 de fevereiro

BOA HORA-BENFICA; SPORTING-FC PORTO; ABC-BELENENSES; Á. SANTAS-AVANCA; AC FAFE-MAIA ISMAI; SÃO MAMEDE-MADEIRA SAD; ARSENAL-SP. HORTA

MADEIRA SAD 34 35 SPORTING

Paulo Fidalgo 1		Zupo Equisoain	
LES	EXC	LES	EXC
Y. GIRON 0	0	MATEJ ASANIK 0	0
B. MOREIRA 3	1	PEDRO PORTELA 7	0
JOÃO MARTINS 0	0	MICHAEL KOPKO 0	2
DIOGO BENTO 0	0	B. BIELANOVIC 0	2
JOÃO FREITAS 6	0	CLAUDIO PEDROSO 0	1
DANIEL SANTOS 3	0	CARLOS RUISSCA 1	0
JOÃO GOMES 1	1	FRANKS CAROL 13	0
L. CARVALHO 0	0	AJOSA CUDIC 1	0
NUNO SILVA 9	0	PEDRO SOLHA 0	0
P. RODRIGUES 0	0	MARCO ONETO 0	2
DIOGO GOMES 1	1	CARLOS CARNEIRO 0	0
NELSON PINA 5	0	F. TAVARES 0	0
F. MAGALHÃES 2	2	BRUNO CASPAR 0	0
DIOGO ALVES 0	0	IVAN NIKCEVIC 2	1
HUGO ROSARIO 4	0	JOÃO PINTO 0	0
JOÃO MIRANDA 0	0	JANKO BOZOVIC 11	2

AO INTERVALO: 14-15. LOCAL: Pavilhão do Funchal, na Madeira. ÁRBITROS: Daniel Freitas e César Carvalho

BENFICA 27 19 Á. SANTAS

M. Ortega 1		Paulo Faria	
LES	EXC	LES	EXC
H. FIGUEIRA 0	0	A. CAMPOS 0	0
D. CARVALHO 2	0	G. CARNEIRO 0	0
HUGO LIMA 1	0	NUNO CARVALHAIS 2	0
TIAGO PEREIRA 0	0	JOSÉ BARBOSA 1	0
JOÃO PAIS 4	0	PEDRO CRUZ 6	0
BELONE MOREIRA 4	0	GONÇALO VIEIRA 1	1
PAULO MORENO 2	0	PEDRO SOLHA 1	0
N. MITREVSKI 0	0	DIOGO SANTOS 0	0
IREINGTON SILVA 2	1	MICHAEL PIMENTA 0	0
LUKA RADOVIC 0	0	LUAN COELHO 2	1
DAVID PINTO 0	0	MARIO OLIVEIRA 1	0
A. CAVALCANTI 2	0	ELIAS ANTONIO 1	1
JERNEY PAPEZ 7	1	RUBEN SOUSA 2	0
ELEDY SEMEDO 0	0	NUNO REBELO 2	0
FABIO ANTUNES 1	0	ANDRÉ REI 0	0
ALIS SILVA 1	0	LUIS FRADE 0	1

AO INTERVALO: 13-8. LOCAL: Pavilhão nº 2 da Luz, em Lisboa. ÁRBITROS: Mario Loutinho e Ramiro Silva

SP. HORTA 26 28 AVANCA

Rui Santos 1		C. Martingo	
LES	EXC	LES	EXC
NUNO SILVA 0	0	A. CARREIRAS 0	0
PIRO SILVA 2	0	PEDRO VALDES 6	0
ANGEL RIVERO 1	1	NUNO CARVALHO 4	0
PAVEL KARALIC 1	0	MIGUEL BAPTISTA 4	0
TIAGO AZEVEDO 0	0	RICARDO MOURÃO 0	0
TIAGO RODRIGUES 0	0	ALBERTO SILVA 5	0
HUGO FREITAS 5	1	REINER DRANKOVIC 0	0
WILSON COSTA 0	0	LUIS SILVA 0	0
BRUNO CASTRO 0	0	PATRICK LEMES 3	0
EDGAR LANDIM 3	0	J. MONTEIRO 2	0
NELSON REVE 9	0	CARLOS SANTOS 0	1
JOÃO SILVA 3	0	PEDRO PIRES 2	0
J. LANDIM 0	0	JOÃO CARVALHO 0	0
P. DRLOVSKI 0	0	RUBEN RIBEIRO 1	0
PEDRO CARVALHO 0	0	DIOGO OLIVEIRA 1	0

AO INTERVALO: 10-14. LOCAL: Pavilhão Desportivo da Horta, no Faial, Açores. ÁRBITROS: Carlos Marinho e Fernando Novais

BELENENSES 31 26 AC FAFE

João Florêncio 1		Luis Silva	
LES	EXC	LES	EXC
JOÃO MONTE 0	0	M. MARINHO 0	0
JOÃO RAQUEL 4	0	TIAGO GONÇALVES 0	0
TIAGO FERRO 2	0	VASCO SANTOS 3	1
CARLOS SQUEIRA 9	1	M. FERNANDES 0	0
FILIPPE PINHO 2	0	BERNARDO ALVES 4	0
NUNO PINTO 4	1	MARIO LOURENÇO 5	0
GONÇALO VALERIO 2	0	NUNO FERNANDES 3	0
M. ESPINHA 0	0	JOÃO CARVALHO 0	0
PEDRO BERNARDES 0	0	BRUNO DIAS 0	0
G. CAVALCANTI 0	0	NUNO PINHEIRO 1	0
PEDRO PINTO 0	0	JOSÉ SAMPAIO 3	0
HELDER SILVA 0	0	VIAZIMIRO PIRES 1	1
IVO SANTOS 0	0	MARIO PEREIRA 0	0
FABIO SEMEDO 2	0	PAULO SILVA 2	0
GONÇALO RIBEIRO 7	0	JOÃO FERNANDES 4	0
DIOGO SIMÃO 0	0		

AO INTERVALO: 18-13. LOCAL: Pavilhão Açóreo Rosa, em Lisboa. ÁRBITROS: André Rodrigues e Nuno Gomes

MAIA ISMAI 30 25 BOA HORA

Rui Silva 1		Luis Santana	
LES	EXC	LES	EXC
M. BORGES 0	0	TIAGO MOREIRA 0	0
A. ALMEIDA 0	0	TIAGO PRATA 0	0
YDAN BALAZQUEZ 9	1	NUNO SANTOS 5	0
LUIS CARVALHO 0	0	A. PEREIRA 1	0
A. HERNANDEZ 3	0	BRUNO FERREIRA 0	0
T. BARBOSA 1	0	RUI BARRETO 3	0
F. LEITÃO 1	0	LUIS NUNES 4	2
PEDRO TEIXEIRA 0	0	H. CARLOTA 0	0
F. FONTES 0	0	IGOR STOJANOVIC 0	1
A. VENTURA 7	0	PEDRO SEQUEIRA 2	0
DIOGO COELHO 0	0	RICARDO SILVA 0	0
BRUNO BORGES 0	0	V. BONAPARTE 0	0
T. MAGALHÃES 1	0	URUS MARKOVIC 3	2
DIOGO SILVA 4	1	JOÃO FERREIRA 5	0
PEDRO VIEIRA 3	2	RICARDO BARROD 2	0
		RICARDO FERREIRA 0	0

AO INTERVALO: 10-13. LOCAL: Pavilhão Municipal, na Maia. ÁRBITROS: Alberto Alves e Jorge Fernandes

ARSENAL 28 14 SÃO MAMEDE

G. Oliveira 1		Nuno Silva	
LES	EXC	LES	EXC
R. CASTRO 0	0	RUI PEREIRA 0	0
BRUNO SILVA 0	0	JOÃO PIMENTA 1	0
JOÃO SANTOS 0	0	AUSTAVO ALMEIDA 1	0
VASCO AREIAS 0	0	DIOGO RODRIGUES 2	0
ANDRÉ CALDAS 2	1	JOÃO CARVALHO 0	0
DAVID CUNHA 0	0	JOSÉ XAVIER 3	0
JOÃO FERREIRA 3	0	R. MODOENES 1	1
DAVID CUNHA 0	0	R. MARINHO 0	0
RUI LOURENÇO 5	1	MIGUEL VIEIRA 2	0
LUIS FERRÃO 0	0	ALEXANDRE MOTA 1	1
CARLOS OSÓRIO 1	0	IGOR ARAUJO 3	0
LUIS VILELA 0	0	RICARDO AVILA 3	0
MANUEL SOUSA 5	0	FILIPE LOPES 0	1
SERGIO CANICO 6	0	JOSÉ SILVA 0	0
O. NIKRUSHETS 0	0		
ANDRÉ AZEVEDO 2	0		

AO INTERVALO: 11-9. LOCAL: Pavilhão Flávio Sá Leite, em Braga. ÁRBITROS: Ruben Maia e André Nunes